

Os Princípios das Leis de Deus

Série: [Introdução à Educação em Amor](#)

Grupo: [Entendendo as Leis de Amor de Deus](#)

Apresentadores: Jesus & Mary

Link:

[https://divinetruth.com/sites/main/en/index.htm#download-event-2016.
htm](https://divinetruth.com/sites/main/en/index.htm#download-event-2016.htm)

Sumário

Glossário.....	8
Princípios do Amor.....	11
Resumo.....	11
Definição - Quais são os princípios.....	11
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	11
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	11
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	11
Exemplos.....	12
Gravidade.....	12
Aerodinâmica.....	12
Lei da Compensação.....	12
Lei do Perdão.....	12
Conclusão.....	12
Princípios do Amor:.....	12
Princípios da Verdade.....	13
Resumo.....	13
Definição - Quais são os princípios.....	13
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	13
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	13
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	13
Exemplos.....	14
Gravidade.....	14
Aerodinâmica.....	14
Propriedades físicas de elementos e substâncias.....	14
Lei da Atração.....	14
Doenças físicas no corpo humano.....	14
Conclusão.....	14
Princípios da Verdade:.....	14
Princípios da Vida.....	15
Resumo.....	15
Definição - Quais são os princípios.....	15
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	15
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	15
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	15
Exemplos.....	16
Gravidade.....	16
Aerodinâmica.....	16
Compensação.....	16

Sistemas da Terra.....	16
Corpos Humanos.....	16
Conclusão.....	16
Princípios da Vida:.....	16
Os humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da vida, incluindo:.....	16
Princípios de Desenvolvimento.....	17
Resumo.....	17
Definição - Quais são os princípios.....	17
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	17
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	17
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	17
Exemplos.....	18
Gravidade.....	18
Aerodinâmica.....	18
Corpos Humanos.....	18
Lei da Compensação.....	18
Design e Desenvolvimento do Universo.....	18
Transformação.....	18
Conclusão.....	18
Princípios de Desenvolvimento:.....	18
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de desenvolvimento, incluindo:....	18
Princípios de Economia.....	20
Resumo.....	20
Definição - Quais são os princípios.....	20
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	20
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	20
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	20
Exemplos.....	21
Gravidade.....	21
Aerodinâmica.....	21
Automação.....	21
Decomposição.....	21
Conclusão.....	21
Princípios de Economia:.....	21
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da economia, incluindo:.....	21
Princípios de Função.....	22
Resumo.....	22
Definição - Quais são os princípios.....	22

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	22
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	22
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	22
Exemplos.....	23
Gravidade.....	23
Aerodinâmica.....	23
Árvores.....	23
Toda lei específica para humanos.....	23
Conclusão.....	23
Princípios de Função:.....	23
Os humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de função, incluindo:.....	23
Princípios de Permanência.....	24
Resumo.....	24
Definição - Quais são os princípios.....	24
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	24
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	24
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	24
Exemplos.....	25
Gravidade.....	25
Aerodinâmica.....	25
Números de Fibonacci na natureza.....	25
Causa e efeito.....	25
Alma humana.....	25
Conclusão.....	25
Princípios de Permanência:.....	25
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de permanência, incluindo:.....	25
Princípios de Escopo.....	27
Resumo.....	27
Definição - Quais são os princípios.....	27
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	27
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	28
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	28
Exemplos.....	28
Gravidade.....	28
Aerodinâmica.....	28
Corpos humanos.....	28
Conclusão.....	29
Princípios de Escopo:.....	29
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções,	

pensamentos e ações que se opõem aos princípios do escopo, incluindo:.....	29
Princípios de Hierarquia.....	30
Resumo.....	30
Definição - Quais são os princípios.....	30
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	30
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	31
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	31
Exemplos.....	31
Gravidade.....	31
Aerodinâmica.....	31
Corpos humanos.....	31
Alma humana.....	31
Conclusão.....	32
Princípios de Hierarquia:.....	32
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da hierarquia, incluindo:.....	32
Princípios de Governância.....	33
Resumo.....	33
Definição - Quais são os princípios.....	33
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	33
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	33
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	34
Exemplos.....	34
Gravidade e aerodinâmica.....	34
Lei da Atração.....	34
Respostas ambientais.....	34
Corpos humanos.....	34
Conclusão.....	35
Princípios de Governança:.....	35
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de governança, incluindo:.....	35
Princípios de Responsabilidade.....	36
Resumo.....	36
Definição - Quais são os princípios.....	36
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	36
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	36
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	37
Exemplos.....	37
Gravidade e aerodinâmica.....	37
Lei de Causa e Efeito.....	37
Lei de Compensação.....	37

Lei do Arrependimento.....	37
Conclusão.....	37
Princípios de Responsabilidade:.....	37
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de responsabilidade, incluindo:.....	38
Princípios de Compensação.....	39
Resumo.....	39
Definição - Quais são os princípios.....	39
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	39
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	39
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	40
Exemplos.....	40
Gravidade e aerodinâmica.....	40
Lei de Causa e Efeito.....	40
Lei de Compensação.....	40
Lei do Arrependimento.....	40
Notas.....	41
Conclusão.....	41
Princípios de Compensação:.....	41
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de compensação, incluindo:.....	41
Princípios de Vontade Humana.....	42
Resumo.....	42
Definição - Quais são os princípios.....	42
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	42
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	42
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	43
Exemplos.....	43
Gravidade e aerodinâmica.....	43
Lei da Atração.....	43
Lei de Causa e Efeito.....	43
Redenção da Alma Humana.....	43
Desenvolvimento da alma humana.....	43
Conclusão.....	44
Princípios da Vontade Humana:.....	44
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da vontade humana, incluindo:.....	44
Princípios do Desejo Humano.....	45
Resumo.....	45
Definição - Quais são os princípios.....	45
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	45

Aplicação - A criação e leis afetadas.....	45
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	46
Exemplos.....	46
Gravidade e aerodinâmica.....	46
Lei da Atração.....	46
Fome humana.....	46
Redenção da Alma Humana.....	46
Transformação da alma humana.....	46
Conclusão.....	47
Princípios do Desejo Humano:.....	47
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios do desejo humano, incluindo:.....	47
Princípios da Redenção Humana.....	48
Resumo.....	48
Definição - Quais são os princípios.....	48
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	48
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	48
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	49
Exemplos.....	49
Gravidade e aerodinâmica.....	49
Lei da Compensação.....	49
Redenção do humano natural perfeito.....	49
Desenvolvimento do relacionamento com Deus.....	49
Conclusão.....	50
Princípios de Redenção Humana:.....	50
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de redenção humana, incluindo:..	50
Princípios da Transformação Humana.....	51
Resumo.....	51
Definição - Quais são os princípios.....	51
Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei.....	51
Aplicação - A criação e leis afetadas.....	52
Revela - O que os princípios revelam sobre Deus.....	52
Exemplos.....	52
Oração.....	52
Recepção do Amor de Deus.....	52
A alma Inconsciente.....	52
Condição de União da Alma.....	53
Conclusão.....	53
Princípios da Transformação Humana:.....	53
Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções,	

pensamentos e ações que se opõem aos princípios de transformação humana.....	53
incluindo:.....	53

Glossário

Autorresponsabilidade: é o requisito da autoconsciência requerido pela lei de buscar a verdade, o amor e a compreensão de todos os princípios do Amor e da lei, bem como a posse amorosa e a expressão da própria vontade, desejo, paixão, emoção, atitudes, intenções, pensamentos e ações em harmonia com os Princípios e leis de Deus.

Compensação: é a recompensa concedida à alma e ao seu ambiente pela autorresponsabilidade (a obediência aos Princípios de Deus), ou a penalidade corretiva imposta à alma e ao seu ambiente pela desobediência aos Princípios de Deus.

Complexidade da Criação: é determinada pela complexidade de seus componentes individuais, energia e propriedades. Cada criação de maior complexidade possui maiores capacidades energéticas. Se uma criação tem maior complexidade e capacidades energéticas, ela também é considerada de hierarquia superior.

Conjunto de Regras: é a combinação e interação entre as regras inerentes e as regras externas. Cada criação mais complexa tem regras inerentes mais complexas.

Criação: inclui qualquer matéria ou criatura, desde a menor partícula até a mais complexa criação viva ou inanimada.

Desejo ou Aspiração Humana: é a expressão genuína da fé atual baseada na alma, só pode ocorrer em seres autoconscientes, é medida pela sua relativa harmonia com os Princípios de Deus, é expressa como um estado emocional baseado na alma que se pretende ou aspira alcançar, motiva futuras decisões, escolhas e ações baseadas na vontade e difere da necessidade instintiva. O Desejo é conduzido pelo que a alma atualmente tem fé e determina o que a alma deseja para si e para o seu futuro. Se a vontade e o desejo estão em harmonia, a mudança não é possível.

Desenvolvimento: aumenta em qualidade e capacidade à medida que a alma humana vive em maior harmonia com os Princípios de Deus, e diminui à medida que a alma humana vive em menor harmonia com os Princípios de Deus.

Energia: inclui informação, energia, emoção, pensamento, comunicação, relacionamento ou interação dentro ou entre a criação.

Escopo: determina a existência do Universo, tudo dentro do Universo, como tudo se comunica com todos os elementos do Universo e, também, os mecanismos internos baseados na alma pelos quais a criação mais elevada dentro do Universo é capaz de se comunicar com Deus.

Lei: é um conjunto individual de leis ou um conjunto individual de regras. Regras inerentes mais complexas interagem com regras externas mais complexas e, portanto, criam leis mais complexas.

Livre-Arbítrio: é o dom concedido por Deus que dá a capacidade de ser um ser autoconsciente, capaz de tomar decisões e fazer escolhas de forma autorresponsável e autogerada, bem como de ter desejos que emanam da autoconsciência em vez do instinto.

Natureza: é a personalidade, os atributos, as características, as qualidades, a individualidade e os campos de interesse primários de cada alma humana, dados por Deus.

Papel de Responsabilidade ou Responsabilidade Atribuída: é a atribuição de funções específicas de governança no Universo de Deus, dependendo do desenvolvimento, da autorresponsabilidade e de acordo com a natureza de cada um.

Pecado: é a existência de vontade ou desejo em desarmonia com os Princípios de Deus, independentemente da vontade ou do desejo serem colocados em prática ou não.

Poder de Governança: é a energia que pode ser expressa pela alma humana, a qual varia em qualidade e capacidade em relação direta ao desenvolvimento.

Princípios de Compensação: são baseados na vontade e serão discutidos em relação a seres autoconscientes com livre-arbítrio. A alma humana é um ser autoconsciente com a capacidade de expressar o livre-arbítrio dependendo do seu desenvolvimento e, como tal, é a criação mais elevada.

Princípios de Governança: serão discutidos em relação a seres autoconscientes com livre-arbítrio. Outros seres são controlados pelos princípios de Governança, mas o controle é instintivo, em vez de baseado na vontade. A alma humana é um ser autoconsciente com a capacidade de expressar o livre-arbítrio, dependendo do seu desenvolvimento.

Princípios de Responsabilidade: são baseados na vontade e serão discutidos em relação a seres autoconscientes com livre-arbítrio. A alma humana é um ser autoconsciente com a capacidade de expressar o livre-arbítrio dependendo do seu desenvolvimento e, como tal, é a criação mais elevada.

Propriedades: incluem todas as propriedades, características, atributos, atrações e restrições da própria criação.

Redenção Divina: ocorre através do desejo de ter um relacionamento pessoal com Deus. É o processo de desejar e buscar a ajuda de Deus para remover os efeitos do pecado e o desejo de pecar da alma. Reconhece que somente Deus pode remover todos os efeitos do pecado já que o pecado afeta outras criações e pede a Deus para ajudar a remover a causa do pecado na alma. A redenção divina é um processo dependente de Deus, movido pelo desejo, que

envolve o despertar para o pecado e o arrependimento emocional em relação a Deus e a todas as Criações de Deus. O perdão é realizado por meio da resposta de Deus ao desejo de arrependimento emocional, e o Amor de Deus entra na alma para remover os efeitos do pecado existentes nela, bem como o desejo de pecar. Durante a redenção divina, recebemos a Verdade de Deus sobre todas as coisas, e a alma é preparada para, eventualmente, alcançar a imortalidade.

Redenção Humana: é o processo de pagar a penalidade e remover o pecado da alma humana para restaurá-la à sua condição original e pura. É um processo baseado na vontade e na autossuficiência, que envolve a experiência dolorosa requerida e a liberação da emoção relacionada ao pecado. O perdão é alcançado por meio de um "esquecimento" emocional do pecado passado e pela correção do desejo de pecar.

Regras Externas: significa um conjunto de leis e potenciais criados por combinações externas à criação individual, que afetam as propriedades e a energia da criação. Componentes são criações de menor complexidade combinadas de novas maneiras. Qualquer criação inferior é um componente potencial para uma criação superior.

Regras Inerentes: significa um conjunto de leis e potenciais incorporados à própria criação que regem as propriedades e a energia da criação.

Transformação: é a potencialidade oferecida a alma humana com desejo sincero e apaixonado de superar sua condição e potenciais originais, permitindo que o Amor Pessoal de Deus seja absorvido pela alma para transformá-la em uma criatura Divina imortal, com o potencial de expansão infinita mas não infinita como Deus é. Os princípios de transformação são os mais complexos de todos os Princípios de Deus.

Universo da Alma: é atualmente o universo hierárquico baseado na alma mais elevado. Ele só pode ser percebido pelos sentidos da alma em um estado autoconsciente e também contém almas inconscientes prontas para encarnar.

Universos Físicos: são os universos hierárquicos baseados na alma mais baixos baseados e incluem os universos físico e espiritual completos com todas as esferas que podem ser percebidas através dos sentidos dos corpos físico e espiritual.

Universos Hierárquicos: podem ser construídos, cada um governando e contendo múltiplos universos de um tipo hierárquico inferior.

Vontade: é a expressão pessoal genuína do dom do Livre-Arbitrio, é determinada pela condição emocional atual baseada na alma, desenvolve-se por meio do desejo, é medida pela sua relativa harmonia com os Princípios de Deus e impulsiona os pensamentos, crenças, atitudes, ações, a permissão para inspiração e a resposta às memórias do indivíduo. A Vontade é conduzida pela condição atual da alma e determina o que a alma fará automaticamente no momento presente, a menos que o desejo seja engajado para progredir ou regredir.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Princípios do Amor

Resumo

Os princípios do Amor envolvem o Amor de Deus em torno de cada criação, princípio e lei, assegurando que:

- O Amor governe todos os princípios
- O Amor seja aplicado, incentivado e mantido
- Toda criação experimente o Amor de Deus em diferentes graus
- Toda criação demonstre e facilite o fluxo do amor baseado nos princípios de Deus
- A alma humana possa entrar em um relacionamento baseado no amor com Deus

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve ser o amor e sustentar o amor
- A lei aplica e incentiva o amor
- A lei demonstra e facilita a compreensão do amor
- A lei é compassiva

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que toda a criação experimente a expressão do Amor de Deus
- Garantir que a alma humana aprenda sobre a disponibilidade do Amor Pessoal de Deus
- Garantir a sobrevivência de toda a criação coletivamente
- Garantir a ordem amorosa em toda a criação

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- O grande desejo de Deus é que toda a Sua criação seja amada
- O Amor de Deus é o mais elevado princípio governante do Universo
- Deus sente que o Amor é mais importante do que todas as outras coisas

Exemplos

Gravidade

Promove amorosamente um ambiente que permite que eu me expresse sem medo e aproveite minha vida.

Aerodinâmica

Proporciona-me uma experiência possível que excede meu estado limitado pela gravidade, resultando em alegria ampliada e um maravilhoso sentimento de admiração.

Lei da Compensação

A compensação me mostra quando o amor foi mantido ou comprometido por minhas atitudes, emoções, pensamentos ou ações.

Lei do Perdão

A compaixão é demonstrada a mim se eu estiver arrependido, permitindo o perdão por emoções, sentimentos, pensamentos e ações desamorosos, mesmo quando não posso corrigir todos os efeitos do que fiz.

Conclusão

Princípios do Amor:

- São impossíveis de aplicar plenamente pelos humanos sem receber o Amor de Deus
- Garantem uma existência com propósito e felicidade para toda a criação
- São os princípios mais frequentemente contestados e ignorados pelos humanos

Princípios da Verdade

Resumo

Princípios da Verdade envolvem a Verdade de Deus em cada criação, princípio e lei, assegurando que:

- A Verdade está inseparavelmente unida ao Amor como o mais elevado de todos os princípios
- A Verdade é aplicada e imposta
- Toda criação vive dentro do contexto de fatos matemáticos, científicos, espirituais e emocionais
- Precisão e certeza estão presentes na estrutura e no tecido da criação

Definição - Quais são os princípios

- A lei será a Verdade de Deus
- A lei revelará a Verdade de Deus e sustentará a Verdade de Deus
- A lei é o fato espiritual, emocional, científico e matemático
- A lei é o tecido e a estrutura da criação
- A lei aplica e impõe a verdade

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que toda a criação experimente a Verdade de Deus
- Garantir que a alma humana aprenda a Verdade de Deus
- Fornecer uma estrutura fixa para a operação do Amor
- Fornecer uma lei confiável e previsível

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- O grande desejo de Deus é que toda a Sua criação esteja em harmonia com a Verdade
- A Verdade de Deus é a estrutura para a expressão do Amor
- Deus sente que a Verdade e o Amor são indivisíveis

Exemplos

Gravidade

É cientificamente mensurável e matematicamente definida, permitindo que eu utilize a lei com conhecimento e certeza em minhas atividades e na vida.

Aerodinâmica

A lei define as condições primárias para o voo e, uma vez compreendidas, posso construir um dispositivo que utilize os fatos para possibilitar o voo.

Propriedades físicas de elementos e substâncias

Toda matéria possui características e propriedades individuais, e cada elemento do mesmo tipo exibirá as mesmas propriedades e reagirá da mesma forma sob circunstâncias específicas. Cada substância do mesmo tipo manifesta a mesma "verdade".

Lei da Atração

Revela a verdade sobre minha própria condição, atraindo circunstâncias e situações que expõem a verdade sobre ela. Assim que conheço minha condição, posso identificar as causas dos eventos que atraio.

Doenças físicas no corpo humano

Se estou doente, os princípios de verdade presentes na Lei da Compensação, na Lei de Causa e Efeito e na Lei da Atração trabalham juntos para expor que estou tentando negar emocionalmente uma verdade sobre o amor (seja amor por mim mesmo, pela minha outra metade, pelos outros ou pelo meio ambiente).

Conclusão

Princípios da Verdade:

- São impossíveis de compreender para os humanos sem receber o Amor de Deus
- Garantem a existência, harmonia e previsibilidade para toda a criação
- Garantem ausência de medo, segurança e proteção para toda a criação
- São os princípios mais frequentemente contrariados e ignorados pelos humanos
- São os princípios que Jesus & Mary têm ensinado

Princípios da Vida

Resumo

Princípios da Vida transferem a Força Vital de Deus para cada criação, princípio e lei, assegurando que:

- A energia vital de Deus seja concedida às criaturas vivas
- A energia vital seja transferida durante a procriação
- A vida seja promovida, nutrida, respeitada e sustentada.
- O desequilíbrio seja prevenido e reparado
- A matéria que "morre" seja transformada para promover a vida

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve permitir que a Energia Vital de Deus entre nas criações
- A lei deve promover, nutrir, respeitar e sustentar a vida
- A lei deve prevenir e reparar desequilíbrios
- A lei deve transformar a morte para promover a vida
- A lei deve permitir que a vida seja dada às criações

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir a criação, a vida, a sobrevivência e o equilíbrio
- Garantir que a matéria mude constantemente para sustentar a vida
- Garantir a sobrevivência antes que o engajamento com leis superiores seja permitido, assegurando que o conhecimento dessas leis seja obtido antes de utilizá-las
- Permitir que criações vivas se reproduzam ou se repliquem

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus ama a vida e criou a vida
- Deus promove, nutre, respeita, valoriza e sustenta a vida
- Deus sente que a vida é preciosa e sagrada
- Deus quer que conheçamos as leis superiores antes de usá-las

Exemplos

Gravidade

Cria uma atmosfera e impede que as criaturas que necessitam dessa atmosfera saiam dela devido às forças centrífugas físicas.

Aerodinâmica

Requer conhecimento (instintivo ou adquirido por investigação) da lei antes que o voo seja possível e impede o engajamento acidental da lei sem compreensão dos princípios.

Compensação

Impede a degradação de uma alma a ponto de ela não conseguir sustentar sua própria vida

Sistemas da Terra

Os sistemas da Terra conseguem se manter e trabalhar para se "corrigir" (reparar-se, recuperar o equilíbrio) mesmo sob pressão extrema (poluição, etc.) de outras forças.

Corpos Humanos

O corpo humano possui milhões de sistemas automáticos embutidos de correção, desintoxicação e eliminação que nos permitem manter a vida, mesmo sob extrema dificuldade ou tensão física e emocional.

Conclusão

Princípios da Vida:

Permitir que qualquer criação receba a Força Vital de Deus e, em seguida, seja capaz de fornecer essa força vital por meio de sua própria capacidade procriativa. Os princípios da vida também garantem que a vida permaneça sagrada e que todos os mecanismos sejam criados para apoiar e sustentar a vida.

Os humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da vida, incluindo:

- Guerra
- Aborto
- Cuidados de saúde
- Consumo de carne
- Poluição
- Medo de emoções
- Medo da morte, entre outros

Princípios de Desenvolvimento

Resumo

Princípios de Desenvolvimento permitem que cada criação, princípio e lei evoluam, cresçam e mudem de forma positiva, garantindo:

- Mudança expansiva imposta a toda a matéria
- O crescimento seja apoiado, incentivado e sustentado
- Ocorra desenvolvimento e evolução positivos para toda a matéria
- Capacidades crescentes possam se desenvolver em toda a criação
- A autodeterminação da alma humana

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve forçar uma mudança expansiva em todos os assuntos
- A lei deve aplicar, apoiar, encorajar e sustentar o crescimento
- A lei deve apoiar, incentivar e sustentar o desenvolvimento e a evolução
- A lei deve apoiar a adaptação a diferentes ambientes

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que uma condição aprimorada de amor se desenvolva ao longo do tempo
- Garantir que todo o universo e todas as criaturas nunca permaneçam estagnados
- Garantir capacidades crescentes em toda a criação
- Permitir a autodeterminação no ser humano
- Permitir que a vida se adapte a ambientes nocivos criados pelo ser humano

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus ama, deseja e desfruta do crescimento e desenvolvimento de Suas criações
- Deus tem uma natureza expansiva e generosa
- Deus é um pai que se deleita no crescimento expansivo e na alegria do ser humano.
- Deus valoriza e incentiva o desenvolvimento de todas as criaturas
- Deus não é motivado a restringir punitiva ou arbitrariamente Suas Criações

Exemplos

Gravidade

A existência da gravidade permite minha investigação e desenvolvimento em todas as formas de empreendimento, mantendo-me seguro e protegido.

Aerodinâmica

O conhecimento da lei permite formas aprimoradas de viagem e experiências (ou seja, crescimento e desenvolvimento na minha capacidade de locomoção).

Corpos Humanos

Espermatozoide e óvulo. O útero da mulher sustenta o ambiente de desenvolvimento. Permite o desenvolvimento de reflexos e instintos.

Lei da Compensação

Esta lei me encoraja, quando estou em desarmonia com a lei, a entrar em harmonia com ela, incentivando-me a desenvolver e mudar.

Design e Desenvolvimento do Universo

Todo o universo permite o desenvolvimento positivo e negativo, mas sustenta e encoraja apenas o desenvolvimento positivo.

Transformação

O princípio do desenvolvimento apoia a transformação completa do humano em uma criatura diferente com a recepção do Amor Divino.

Conclusão

Princípios de Desenvolvimento:

Permitem que qualquer criação se desenvolva e mude, garantindo que os mecanismos de mudança e adaptação existam dentro da própria criação e existam dentro das leis controladoras.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de desenvolvimento, incluindo:

- Apegando-se ao passado, nostálgico
- Opondo-se à liberação de emoções
- Opondo-se à resolução de questões interpessoais
- Opondo-se a mudanças de família e amigos
- Opondo-se à experimentação
- Colocando questões financeiras à frente do desenvolvimento

- Resistindo ao reconhecimento emocional da verdade pessoa
- Restringindo a curiosidade natural e a experimentação das crianças
- Controlando os resultados
- Tentando reduzir as consequências das escolhas, etc.

Princípios de Economia

Resumo

Os princípios da economia garantem que cada criação e lei economicamente utilizem os recursos garantindo:

- O valor igual dos recursos (tempo, matéria e energia)
- O uso econômico de recursos para criar funções
- A automação de leis e criações (sem manutenção externa)
- A economia seja incorporada na criação e na lei

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve considerar o tempo, a matéria e a energia como recursos de igual valor
- A lei deve utilizar todos os recursos economicamente
- A lei é automática e não requer manutenção externa
- A lei será incorporada na própria criação
- A lei beneficiará toda a criação

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que todos os recursos combinados sejam tratados com o mesmo valor
- Garantir que todos os recursos combinados sejam utilizados de forma eficiente para a abundância
- Garantir que todos os sistemas sejam sustentáveis, auto-sustentáveis e auto-reparáveis
- Garantir que a criatura individual seja sustentada pela criação coletivamente
- Garantir que os humanos entendam os benefícios da economia coletiva

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus sente que tempo, matéria e energia são igualmente valiosos
- Deus sente que economia e abundância são mutuamente inclusivas
- Deus sente que a economia resulta em abundância para todas as criaturas
- A economia de Deus não é motivada por um sentimento de carência

- Deus sente que o amor não desperdiça nada (podemos pensar sobre isso em termos da criação física, mas também em termos de experiências emocionais e espirituais)
- Deus se concentra no benefício real, em vez de qualquer "satisfação" de curto prazo

Exemplos

Gravidade

Uma lei tem o mesmo benefício para todas as criaturas vivas.

Aerodinâmica

Conhecer a lei superior resulta em uso mais econômico de tempo, energia e recursos para alcançar resultados maiores (especialmente se redesenhamos o veículo para ter fontes de energia mais amorosas e a operação resultaria em nenhuma estrada ou destruição do meio ambiente por meio do transporte).

Automação

Instinto embutido em cada criatura viva. Operação padrão incorporada em todos os matéria. Por exemplo, respiração; os organismos vivos não requerem decisões para respirar.

Decomposição

Uma árvore em decomposição cria um terreno fértil para sustentar mais vida, alimento para insetos, pássaros, animais e outros elementos vivos do sistema, um bolsão de luz que permite que árvores menores que antes eram sombreadas cresçam.

Conclusão

Princípios de Economia:

Garantir que todas as leis e criações usem economicamente e tratem de igual valor todos os recursos de tempo, energia e matéria. Os princípios da economia garantem que nenhum recurso seja desperdiçado e que a abundância exista naturalmente dentro do universo.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da economia, incluindo:

- Colocar questões financeiras à frente do tempo, matéria e energia
- Criar sem considerar o uso futuro de recursos
- Criar sem se preocupar com criaturas que vivem depois
- Regar jardins
- Usar produtos químicos que destroem
- Valorizar egoisticamente meus recursos pessoais sobre os recursos dos outros, etc.

Princípios de Função

Resumo

Os princípios de função garantem que cada criação e lei tenha múltiplos propósitos funcionais, assegurando:

- O valor igual dos resultados (eficiência, beleza e uso de recursos como tempo, matéria e energia).
- Que cada lei e criação tenha múltiplas funções automaticamente atendidas
- O uso econômico de recursos para criar multifuncionalidade
- A automatização da função e dos resultados
- Que a própria criação, de forma instintiva, "deseje" cumprir todos os resultados

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve quantificar o uso econômico de recursos (tempo, matéria e energia), os frutos obtidos e a beleza como **resultados** de igual valor
- A lei deve assegurar que todos os **resultados** sejam automaticamente alcançados
- A lei deve garantir que a própria criação, de forma instintiva, "deseje" cumprir todos os **resultados**

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que todos os **resultados** combinados sejam tratados com igual valor
- Garantir que todos os **resultados** combinados sejam alcançados
- Garantir que cada criação, por si só, cumpra todos os **resultados**
- Garantir que cada criação apoie um sistema que cumpra todos os **resultados**

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus sente que o único propósito da lei é criar e aprimorar a função
- Deus não vê sentido em criar sem função ou apenas pela beleza
- Deus sente que a beleza é uma parte inviolável de uma função amorosa
- Deus aprecia a função e a beleza como mutuamente inclusivas
- Deus cria a função para inspirar, satisfazer e aumentar a alegria da alma humana

Exemplos

Gravidade

A gravidade mantém toda a matéria desconectada sustentada dentro de uma atmosfera, e a própria atmosfera é sustentada pela gravidade (junto com outras substâncias).

Aerodinâmica

Embora recentemente apreciada pelo próprio ser humano, pássaros e outras criaturas (insetos, etc.) utilizam o voo, o que beneficia os humanos (e.g. mosca, formiga, abelha) coletivamente e inspira os humanos (e.g. ave de rapina) a aprender a lei.

Árvores

As árvores possuem uma multiplicidade de funções, que incluem auxiliar na sobrevivência e na criação de uma atmosfera utilizável, habitat, aquecimento, geração de oxigênio, remoção de dióxido de carbono, produção de solo, gestão da água, além de cheirar bem, fornecer energia calmante e serem belas de se observar para os humanos.

Toda lei específica para humanos

Cada lei específica para humanos tem múltiplas funções: remover o pecado, causar transformação, além de fazer o próprio humano sentir-se, cheirar e parecer mais belo.

Conclusão

Princípios de Função:

Garantir que todas as leis e criações tenham múltiplos propósitos funcionais para sua criação e existência, e tratar com igual valor todos os recursos de tempo, energia e matéria, bem como todos os resultados, incluindo função e beleza.

Os princípios de função garantem que cada criação tenha múltiplos propósitos e que cada propósito beneficie outras criações.

Os humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de função, incluindo:

- Não valorizar igualmente os recursos (tempo, matéria e energia), os resultados obtidos e a beleza
- Criar sem função
- Criar para uma única função
- Destruir o meio ambiente para criar
- Criar produtos que encobrem a verdade (e.g. maquiagem para mulheres), etc.

Princípios de Permanência

Resumo

Princípios de permanência significam que toda a criação pode contar com lei garantindo:

- As leis são imutáveis, consistentes, permanentes e autoaplicáveis
- As leis são estruturadas, verificáveis e matemáticas
- As leis são mensuráveis, quantificáveis e observáveis
- A criação tem segurança e previsibilidade no universo

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve ser imutável, consistente e permanente
- A lei deve ser estruturada, verificável e matemática
- Os resultados da lei devem ser mensuráveis, quantificáveis e observáveis

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Promover a fé e a confiança no Criador, no Amor, na Verdade, no meio ambiente e na vida
- Criar estabilidade e previsibilidade no Universo de Deus
- Promover a descoberta, a experimentação, a educação e a aprendizagem
- Evitar negociação, manipulação e uso indevido intencional da lei
- Permitir que criaturas inteligentes criem de forma consistente e confiável
- Permitir a descoberta de verdades individuais por meio de uma grande variedade de campos de investigação

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- O Amor e a Verdade de Deus são consistentes e permanentes, verificáveis e imutáveis
- Deus sente que o Amor deve ser consistente e permanente
- Deus deseja que os humanos descubram a verdade por meio de seus desejos
- Deus é fixo e inabalável, incapaz de ser manipulado, enganado ou iludido
- Deus sente o mesmo por todas as criações do mesmo tipo

- Deus quer ser confiável

Exemplos

Gravidade

A gravidade é consistente para o ambiente, o que permite minha segurança e confiança na tomada de ações com previsibilidade.

Aerodinâmica

A lei superior, uma vez conhecida e compreendida, pode ser confiável e consistente, matematicamente, com segurança e proteção.

Números de Fibonacci na natureza

Como artista (proporção, pessoas, colocação de objetos, etc)

Como cientista (rotação da colocação das folhas, eficiência da fotossíntese, etc.)

Como cosmólogo (desenho de galáxias, distribuição eficiente de energia)

Como biólogo marinho (design eficiente e resistência do espaço vital - conchas)

Como botânico (desenho de plantas, etc.)

Causa e efeito

Todo efeito do mesmo tipo tem a mesma causa.

Alma humana

Mudanças em minha alma são mensuráveis e repetíveis.

Conclusão

Princípios de Permanência:

Garantem de que todas as leis sejam imutáveis, consistentes, permanentes e auto-aplicáveis e que as criações possam confiar nesse fato. Os princípios de permanência garantem que todas as criações do mesmo tipo funcionem da mesma maneira, de modo que essa função seja uma certeza.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de permanência, incluindo:

- Sugerindo que o amor varia em diferentes circunstâncias
- Acreditar que toda lei é um "processo de negociação"
- Acreditando que posso manipular a lei
- Sentindo que se ninguém está olhando, então as leis não são aplicadas
- Sentindo que tenho um "caso ou circunstância especial" para evitar a lei
- Acreditando que apenas ações podem ser governadas

- Acreditar que a superioridade me absolve de certas leis
- Acreditar que as circunstâncias ditam se devo obedecer à lei
- Acreditar que considerações financeiras permitem a desobediência
- Acreditar que liberdade significa ser capaz de ignorar ou infringir a lei
- Resistir à fé crescente com base na experiência anterior
- Sugerindo que não existe verdade absoluta, etc.

Princípios de Escopo

Resumo

Os princípios de escopo garantem que a criação seja regida por lei, e que novas criações e leis podem existir, garantindo:

- Regras inerentes são colocadas dentro de cada criação (por exemplo, genética)
- As regras inerentes determinam os potenciais, o fluxo de energia e as propriedades da criação
- As regras externas afetam as propriedades e a energia de cada criação
- As regras externas permitem a expansão das propriedades e energia de cada criação
- Regras externas permitem novas leis e criações
- Regras externas controlam o fluxo de energia entre as criações

Definição - Quais são os princípios

- Toda a criação será governada por lei
- Regras inerentes devem ser embutidas em cada criação
- As regras inerentes devem determinar os potenciais da criação
- As regras inerentes determinam o fluxo de energia e as propriedades da criação
- Novas regras inerentes são criadas quando criações combinadas formam uma nova criação
- Novas regras inerentes determinam o fluxo de energia e as propriedades da nova criação
- O fluxo de energia deve ser regido por regras inerentes e regras externas

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Permitir que o Universo exista
- Permitir a existência de criações simples e complexas inanimadas e vivas
- Permitir o fluxo de energia entre as criações
- Garantir que nenhuma criação seja capaz de anarquia
- Permitir a automação de processos, funções, propriedades e vida
- Permitir infinitas combinações e permutações de: criação, novas formas de criação, evolução e devolução, novas regras internas e externas
- Criar e permitir: lei autoaplicável, lei auto-mantenedora, novas leis superiores, regras externas que regem toda a criação, regras internas que regem a criação individual, propriedades para cada combinação de criação individual

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus é extremamente inteligente
- Deus é um planejador e designer cuidadoso
- Deus está interessado em permitir que a criação se comunique e obtenha conhecimento
- Deus quer relacionamentos mutuamente benéficos entre várias criações
- Deus não quer que nenhuma criação exista independentemente
- Deus quer que os potenciais sejam governados pela própria criação
- Deus fez provisões para todas as novas criações e leis
- Deus quer um Universo auto-sustentável
- Deus não quer que nenhuma criação experimente a separação completa de Deus
- Deus quer que toda devolução resulte em mais criação

Exemplos

Gravidade

A gravidade não é realmente uma única lei ou fenômeno. Como lei, é na verdade um combinação de criações e leis que, quando combinadas, tornam-se uma lei.

Aerodinâmica

A aerodinâmica não é realmente uma única lei ou fenômeno. Como lei, é na verdade, uma combinação de criações e leis que, quando combinadas, tornam-se uma lei superior. Também envolve muitas leis inferiores de uma ampla gama de campos.

Corpos humanos

Uma combinação de leis e substâncias, que incluem o fluxo de energia (vida), feito a partir de uma combinação de elementos (que são regidos por suas próprias leis), feitas de uma combinação de partículas atômicas e subatômicas (que também são regidas por suas próprias leis), que são feitas de uma combinação específica de partículas (elas próprias também governadas por leis). Além disso, algumas criações externas (como vírus e bactérias) são organismos separados governados por suas próprias leis, existem dentro do corpo. Além disso, o corpo se comunica com a alma controladora e o corpo espiritual através de um conjunto de leis, e tem o potencial de se comunicar com qualquer coisa no resto do Universo através de outro conjunto de leis externas.

Cada sistema dentro do corpo também é governado por seu próprio conjunto de leis, mas estes, em um sistema saudável, trabalham harmoniosamente para completar o todo criação e função do corpo humano.

Conclusão

Princípios de Escopo:

Determinam a existência do próprio universo, tudo dentro do universo, como tudo se comunica com todos os elementos do universo, como novas criações e leis aparecem no universo e também mecanismos inerentes baseados na alma através dos quais a criação mais elevada dentro do Universo é capaz de se comunicar com Deus.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios do escopo, incluindo:

- Criação de objetos e sistemas que funcionam contra o ambiente e requerem manutenção
- Criar sem entender as leis que regem os elementos constituintes da criação (por exemplo, manipulação genética química, medicação antibacteriana ou viral, etc.)
- Criar 'medicamentos', 'soluções' ou 'remédios' que lidam apenas com efeitos (e não consideram o escopo do que está ocorrendo e por que um 'sintoma' existe)
- Tentar superar ou interagir com uma única lei, ou o efeito de uma única lei, sem considerar as outras leis que operam em uníssono com essa lei, etc.

PRINCÍPIOS DE ORDEM

Princípios de Hierarquia

Hierarquia determina a posição ou lugar de cada criação e lei dentro do Universo, bem como o poder e a energia que cada criação ou lei possui sobre outras criações e leis inferiores na hierarquia.

Resumo

- Determinar a hierarquia da lei pela complexidade de cada lei
- Determinar a hierarquia da criação pela complexidade de cada criação
- Garantir que a criação mais complexa seja regida por leis mais complexas
- Garantir que criações e leis superiores exerçam mais poder, tenham mais energia e propriedades mais complexas

Definição - Quais são os princípios

- A hierarquia da criação será determinada pela complexidade de cada criação
- A hierarquia da lei deve ser determinada pela complexidade de cada lei
- Cada criação mais complexa na hierarquia das criações será governada por uma hierarquia de leis mais complexas
- Garantir que as criações e leis que estão mais altas na hierarquia exerçam mais potência e tenham propriedades mais complexas

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que cada criação seja regida por lei
- Garantir que toda a matéria possa ser dividida em seus componentes individuais
- Evitar a destruição completa de qualquer forma de matéria
- Permitir a criação de leis mais complexas
- Permitir a criação e sobrevivência de criações mais complexas
- Permitir que criações de maior complexidade contenham regras inerentes mais complexas
- Permitir que cada lei individual mais complexa afete mais poderosamente criações de maior complexidade
- Permitir que cada criação individual mais complexa tenha um fluxo de energia e efeito em criações de menor complexidade
- Permitir que cada lei individual mais complexa tenha um efeito mais poderoso sobre leis de menor complexidade

- Criar governança implícita, instintiva ou automática, responsabilidade e sistemas compensatórios que não se baseiam na vontade ou no desejo, mas sim em hierarquia

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Toda lei
- Toda matéria, viva e inanimada

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus deseja que Suas criações tenham a capacidade de criar
- Deus é generoso e compartilha de Sua Natureza
- Deus deseja que cada criação viva em relação com outras criações
- Deus sente que os relacionamentos são importantes e trazem satisfação de desejos
- Deus cria o instinto em todas as criaturas para funções comuns
- Deus cria propriedades em toda a matéria para funções comuns
- Deus sente que o propósito comum traz resultados benéficos mais poderosos
- Deus sente que cada componente da criação tem valor e é necessário e essencial para a operação do todo

Exemplos

Gravidade

A gravidade é na verdade uma combinação de criações (matéria) e leis (conjuntos de regras) criando uma nova lei que chamamos de gravidade. Quanto maior a massa, maior força gravitacional é exercida sobre outra matéria. Isso cria uma lei que mantém a segurança automática para a vida e o desenvolvimento sustentados.

Aerodinâmica

A aerodinâmica é, na verdade, uma combinação de criações (matéria) e leis (grupos de regras) criando uma nova lei que chamamos de aerodinâmica. Envolve muitas leis inferiores de uma ampla gama de campos, incluindo física do movimento, propriedades de materiais, dinâmica de fluidos, pressões e temperaturas e assim por diante.

Corpos humanos

Hidrogênio e oxigênio, água, sangue, sistemas cardiovasculares, energia corpo, discussão do corpo humano e exemplos de criações de leis e novas interações das leis com o meio ambiente e a infusão do princípio da vida.

Alma humana

Conexão com o corpo físico (criação física mais complexa). Conexão com o corpo espiritual (criação baseada no espírito mais complexa). Os sistemas de energia da alma humana e recepção de substâncias de Deus.

Conclusão

Princípios de Hierarquia:

A hierarquia determina a posição ou lugar de cada criação e lei dentro do Universo e cria sistemas implícitos, instintivos ou automáticos de governança, responsabilidade e compensação. A hierarquia estende os princípios do Escopo, colocando o Escopo dentro de um sistema hierárquico. O escopo permite que a hierarquia exista.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da hierarquia, incluindo:

- Sentir e acreditar que eu individualmente e os humanos coletivamente não têm controle sobre nossas próprias criações (por exemplo, pecado, doença, doença, acidentes, etc.)
- Sentir e acreditar que posso contornar ou sou mais poderoso do que as leis que me governam, etc.

Princípios de Governância

Resumo

Os princípios de governança garantem:

- Tudo está sob a autoridade de Deus
- As Leis de Deus controlam e governam toda a criação
- As Leis de Deus permitem que as almas humanas compartilhem o governo
- Cada alma humana governa automaticamente, mas o poder de governança é determinado pelo desenvolvimento

Definição - Quais são os princípios

- A natureza, o caráter, os atributos, os desejos e a personalidade de Deus determinam a natureza dos princípios de Deus.
- Os Princípios de Deus determinam as Leis de Deus
- As Leis de Deus controlarão e governarão toda a criação
- As Leis de Deus permitem que todas as almas humanas compartilhem o governo
- Cada alma humana governa automaticamente, mas o poder de governar é determinado pelo desenvolvimento

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Garantir que Deus tenha autoridade final e completa
- Permitir que a criação mais elevada de Deus (a alma humana) participe do governo
- Presentear a alma humana com a capacidade de controlar seu ambiente externo com base no desenvolvimento da alma humana (positiva ou negativamente)
- Garantir que a alma humana seja educada nos efeitos do uso do poder
- Dar mais poder aos que estão em maior desenvolvimento
- Restringir o poder daqueles em baixo desenvolvimento
- Permitir que a alma humana crie independentemente de Deus
- Garantir que criações da alma humana que estão em desarmonia com os princípios de Deus sejam eventualmente destruídos

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis
- Toda a matéria viva e inanimada
- Leis específicas relativas à alma humana
- Leis específicas que governam as criações da alma humana

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus assume total responsabilidade pelas criações de Deus
- Deus confia Sua mais alta criação para governar em harmonia com Deus
- Deus deseja que a criação mais elevada compartilhe Sua Alegria de criar
- Deus presenteou Sua mais alta criação com o potencial de maior poder sobre o ambiente, dando-lhes o potencial para se desenvolverem
- Deus educa a criação mais elevada no uso amoroso do poder
- Deus ama dar e compartilhar poder
- Deus faz provisão para que a alma humana se arrependa e mude

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

O corpo humano é governado pela gravidade, a menos que aprenda uma lei superior (aerodinâmica) que pode superar a gravidade. O processo de aprendizagem permite que a alma humana desenvolva mais conhecimentos, o que permite o uso de leis diferentes para superar as limitações da gravidade. A alma humana cria um dispositivo usando as leis conhecidas atuais para se beneficiar.

Lei da Atração

A alma humana governa automaticamente através da condição desenvolvida da alma. A condição controla substâncias, criaturas e eventos em harmonia com a lei para que a alma atraia esses recursos para ajudar a expor-se a si mesma sua condição atual de desenvolvimento. O princípio da governação assegura estas atrações ocorram para ajudar a alma em sua própria autoconsciência.

Respostas ambientais

A alma é como uma antena transmissora enviando para seu ambiente a sua própria condição de governança (condição de desenvolvimento da alma). Cada criação externa responde individual e coletivamente, à alma individual e coletiva da condição do ser humano. Os seres humanos individual e coletivamente fazem decisões e escolhas em harmonia ou em desarmonia com o Amor (pensamentos, emoções e ações) com base na condição. Isso melhora o equilíbrio ou cria desequilíbrio no ambiente e os resultados podem ser medidos.

Corpos humanos

Cada sistema dentro do corpo também é governado por seu próprio conjunto de leis. Em uma pessoa saudável o sistema de governo trabalha harmoniosamente para completar a criação e função saudáveis dos corpos.

Conclusão

Princípios de Governança:

Garantir que Deus tenha autoridade sobre todos os Princípios, Leis e Criações, mas que cada criação com livre arbítrio e autoconsciência o faça automaticamente, e possa com educação e conhecimento, afetar e controlar o desenvolvimento positivo ou negativo de seu ambiente.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de governança, incluindo:

- Não assumir o controle de suas próprias criações externas e dentro de seus próprios corpos (por exemplo, pecado, doença, doença, acidentes, etc.)
- Desejando autoridade e poder sem amor ou desenvolvimento
- Criar sem a capacidade de governar
- Negar o efeito de seu governo sobre outras criaturas sobre essas criaturas, etc.

Princípios de Responsabilidade

Resumo

Os princípios de responsabilidade:

- Forçam o ser humano a ser auto-responsável
- Incentivam o ser humano a desejar a autorresponsabilidade
- Permitem que Deus recompense a verdadeira autorresponsabilidade com um papel de responsabilidade (ou responsabilidade atribuída) (i.e. o papel de responsabilidade é um presente compensatório dado àqueles com autorresponsabilidade)

Definição - Quais são os princípios

- A criação mais elevada será um ser auto-responsável
- A lei deve impor a autorresponsabilidade
- A lei deve recompensar a autor-responsabilidade com um papel de responsabilidade ou responsabilidade atribuída (ou seja, o papel de responsabilidade é um presente compensatório dado àqueles com responsabilidade própria)

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- A criação mais elevada deve ser responsabilizada pela propriedade e expressão de sua vontade, desejo, paixão, emoção, pensamentos e ações
- Garantir que a criação mais alta seja responsável
- Garantir que a anarquia não seja possível para nenhuma criação
- Impedir que a criação mais elevada prejudique irreversivelmente qualquer criação
- Educar a criação mais elevada de que o amor é responsável e imputável
- Determinar os indivíduos que se qualificam para a responsabilidade da função
- Recompensar indivíduos auto-responsáveis com responsabilidade de papel ou atribuída
- Garantir que a natureza de um indivíduo seja totalmente satisfeita e experimentada
- Formar um alicerce para os princípios mais elevados de Deus que se aplicam à alma humana como Vontade, Desejo, Compensação, Redenção e Transformação

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que governam a alma humana
- Todas as leis que governam as criações da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus sente que o Amor sempre assume a responsabilidade pela criação
- Deus sente que o Amor é sempre diretamente responsável pela criação
- Deus não é imprudente ao criar a criação mais elevada
- Deus assumiu a responsabilidade por Sua criação da criação mais elevada
- Deus quer que a criação mais elevada desfrute de sua própria natureza
- Deus ama toda a criação o suficiente para restringir a criação mais elevada
- Deus ama recompensar aqueles que agem com amor
- Deus sente que a alegria vem do autocuidado

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

A responsabilidade da alma é imposta a qualquer pessoa que voluntariamente tente quebrar a Lei da gravidade ou aerodinâmica usando a lei para desejar, ou na verdade, prejudicando a si mesmos ou a outros por negligência ou ação direta.

Lei de Causa e Efeito

Garante que os indivíduos descubram a relação entre o que aconteceu (o efeito) e o que causou o efeito (a causa) para que os indivíduos assumam total responsabilidade por sua vontade, desejo, paixão, emoção, pensamentos e ações.

Lei de Compensação

Garante que os indivíduos descubram e recebam as recompensas por conta própria pelas escolhas individuais e coletivas responsáveis, e descubram e recebam as penalidades por escolhas irresponsáveis individuais e coletivas.

Lei do Arrependimento

Garante que os indivíduos se tornem emocionalmente conscientes e emocionalmente arrependidos para cada escolha e decisão desamorosa e tornar-se emocionalmente consciente de sua impotência para desfazer tudo o que resultou de seu comportamento desamoroso.

Conclusão

Princípios de Responsabilidade:

Os princípios de responsabilidade garantem que a criação mais elevada de Deus seja auto-responsável e receba um papel de responsabilidades de acordo com a individualidade e o desenvolvimento.

Escopo, hierarquia, governança, responsabilidade e compensação formam uma base para princípios que se aplicam aos potenciais da alma humana, como vontade, desejo, redenção e transformação.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de responsabilidade, incluindo:

- Querendo ser salvo (por Deus, Jesus, pais, amigos, parceiros, outros) dos resultados das minhas criações
- Não assumir a responsabilidade por minhas emoções, desejos, palavras ou ações
- Querer poder sem responsabilidade ou desenvolvimento
- Querer um papel de responsabilidade ou responsabilidade atribuída sem autorresponsabilidade
- Colocar as pessoas em posições de poder social (papel de responsabilidade) quando não são auto-responsáveis
- Olhar para cima e buscar orientação, 'verdade' e 'amor' de pessoas que não são auto-responsáveis (por exemplo, família, gurus, professores, conselheiros, etc.)

Princípios de Compensação

Resumo

Os princípios de compensação:

- Educam a alma humana sobre o conceito de pecado
- Fornecem compensação (recompensa ou correção) à alma
- Garantem que a autorresponsabilidade seja a medida de compensação
- Forçam a criação mais elevada a ser responsável e imputável
- Compensa de forma consistente e previsível de acordo com o nível real de autorresponsabilidade da alma, seja o ambiente externo afetado ou não

Definição - Quais são os princípios

- A lei deve fornecer compensação à alma e seu meio ambiente
- A lei deve garantir que a autorresponsabilidade é a medida de compensação
- A lei deve garantir que a criação mais alta seja responsabilizada e imputável por seu próprio nível de autorresponsabilidade por meio de compensação
- A lei terá um efeito compensatório consistente de acordo com o nível de autorresponsabilidade da alma, independentemente de o ambiente externo ser afetado ou não pelas emoções, decisões e ações da alma

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Compensar a criação mais elevada por seu próprio nível de autorresponsabilidade
- Educar a criação mais elevada de que o amor cria prazer e o pecado cria dor
- Educar a criação mais elevada que o dom do livre-arbítrio traz responsabilidades
- Criar a estrutura para a evolução e devolução da alma
- Permitir que criações inteligentes resolvam problemas associados a causa e efeito
- Gerar na criação mais elevada um desejo de verdade e amor
- Construir sobre o princípio da Responsabilidade para criar o fundamento para os princípios mais elevados que se aplicam à alma humana, como vontade, desejo, redenção e transformação

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que governam a alma humana
- Todas as leis que governam as criações da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus sente que o Amor sempre recompensa a autorresponsabilidade
- Deus não foi imprudente ao criar Sua mais alta criação
- Deus assumiu a responsabilidade por Sua criação da criação mais elevada
- Deus quer que a criação mais elevada entenda como aproveitar a vida
- Deus ama toda a criação o suficiente para restringir a criação mais elevada
- Deus ama recompensar aqueles que agem com amor
- Deus sente que a alegria vem da autorresponsabilidade
- Deus sente que tudo está conectado e nada opera no vácuo
- Deus sente que o amor fornece limitações amorosas e toma medidas corretivas
- Deus honra as escolhas e decisões do livre arbítrio
- Deus sente que os humanos devem assumir total responsabilidade por suas próprias criações
- Deus sente que a condição sentida pelo coração do ser humano é de extrema importância
- Deus acredita e apóia a redenção do humano para o bem
- Deus sente que a recuperação de más escolhas é possível, pois ele a tornou possível

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

A compensação é fornecida, através da forma de prazer ou dor física, emocional e espiritual, pela obediência ou desobediência às leis da gravidade ou aerodinâmica. O valor da compensação é aplicado de forma consistente com base no nível de autorresponsabilidade e na intenção do indivíduo.

Lei de Causa e Efeito

Garante que os indivíduos sejam compensados pela causa que existe dentro deles com base em seu nível de autorresponsabilidade, para que o indivíduo seja educado sobre a relação entre causas e efeitos e possa tomar medidas para remover causas que geram efeitos indesejados ou dolorosos.

Lei de Compensação

Esta lei funde os princípios de Vontade, Desejo, Escopo, Hierarquia, Responsabilidade e Compensação em um único sistema de leis completo que é então aplicado à própria alma humana e, de maneira secundária, a toda a criação. Fornece recompensas e correções.

Lei do Arrependimento

O arrependimento é a atitude desejada por Deus do ser humano em relação à desobediência a todas as leis. O arrependimento não seria possível como conceito se os princípios de compensação não existissem, ou seja, a compensação fornece a medida de se algo é "bom" (em harmonia com o Amor) ou "ruim" (em desarmonia com o Amor). Sem a medida, nenhum

arrependimento é possível. A desobediência sem compensação não resultaria em nenhuma correção da desobediência e, portanto, o arrependimento pela desobediência também não seria possível.

Notas

- Pecados cometidos por outros que me afetam atraem uma compensação prazerosa e auxílios para mim
- Pecados cometidos por mim que afetam os outros desencadeiam uma compensação prazerosa e subsídios para os outros
- Pecados cometidos por mim atraem uma penalidade negativa para mim
- Os pecados cometidos por qualquer pessoa desencadeiam uma penalidade negativa para aqueles que cometeram o pecado

Conclusão

Princípios de Compensação:

Certificar-se de que a criação mais elevada de Deus se torne consciente e seja compensada (recompensada ou corrigida) pela maneira como se envolve com a autorresponsabilidade. Os princípios de compensação também estão ligados ao escopo, hierarquia, governança e responsabilidade, e formam uma base para os princípios mais elevados de Deus que se aplicam à alma humana, como vontade, desejo, redenção e transformação.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de compensação, incluindo:

- Sentir que a desobediência nunca será penalizada ou corrigida e a obediência nunca será recompensada
- Sentir que podem pecar impunemente, minimizando e justificando o pecado
- Sentir que só pecam se agirem (por exemplo, nutrir seu apetite "sexual" em qualquer lugar, liberá-lo em casa)
- Reclamar dos efeitos negativos de compensação que a pessoa criou por meio de suas próprias escolhas de livre arbítrio, etc.

PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DA ALMA HUMANA

Princípios de Vontade Humana

Resumo

Os princípios de vontade humana:

- Garantem que todas as leis respondam à vontade do ser humano
- Garantem que todas as leis satisfaçam a vontade usada em harmonia com o Amor de Deus e corrijam a vontade usada em desarmonia com o Amor de Deus
- Dão poder e alegria à Criação Suprema de Deus para criar de forma independente, para governar, ser responsável, compensado e redimido

Definição - Quais são os princípios

- A Lei responderá à vontade
- A Lei satisfará a vontade usada em harmonia com os Princípios de Deus
- A Lei corrigirá a vontade usada em desarmonia com os Princípios de Deus

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Permitir que a Criação Suprema de Deus crie de forma independente
- Garantir que a Criação Suprema de Deus governe e seja autorresponsável
- Atribuir responsabilidade aos seres humanos que são auto-responsáveis
- Impor compensação aos humanos pelo uso da vontade
- Garantir que toda a criação responda ao governo humano
- Garantir que as Leis de Deus criem atrações baseadas na vontade, compensação, responsabilidade, governança, redenção e transformação
- Os princípios são aplicados exclusivamente aos seres humanos por causa do dom do livre-arbítrio

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que regem a alma humana
- Todas as leis que governam as criações da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus respeita e honra Seus dons aos humanos
- Deus deseja generosamente que os humanos experimentem a alegria da criação
- Deus sente que a verdadeira alegria vem de ser autorresponsável
- Deus sente que o amor envolve fornecer potenciais para a expressão da vontade
- Deus quer que sejamos seres emocionais com capacidade para a felicidade

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

Envolver as leis da aerodinâmica só é possível para os seres humanos usando a vontade para entender as leis. A compensação é aplicada ao envolvimento baseado na vontade com ambas as leis.

Lei da Atração

Nossa vontade (condição atual baseada na alma) determina o que atualmente atraímos. Todas as atrações corrigem ou recompensam nossa condição. Determinar as atrações com a mente é um exercício inútil.

Lei de Causa e Efeito

A saúde humana só é possível através da compreensão da relação entre o uso desamoroso de nossa vontade e doença ou enfermidade que ocorre no corpo do ser humano. Cada doença ou enfermidade específica resulta de uma emoção desamorosa específica, seja direcionada a si mesmo, a outra pessoa ou ao meio ambiente.

Redenção da Alma Humana

Os princípios de redenção operam automaticamente para mudar a vontade, causando a criação da dor quando pecamos e a liberação da dor quando a dor torna-se intensa demais para ser suprimida dentro de nós.

Os princípios de redenção podem ser engajados com o desejo, fazendo uma escolha de perdão e arrependimento com fé no benefício da liberação emocional, o que acelera rapidamente o processo de redenção.

Os princípios de redenção podem ser engajados com Deus, desejando sinceramente o amor e perdão (o desejo é arrependimento), que tem o benefício de preparar a alma através da oração para a recepção do Amor de Deus e o estabelecimento de um relacionamento com Deus.

Desenvolvimento da alma humana

O desenvolvimento da alma humana (para o ser humano natural perfeito) é possível sem consciência devido às Leis de Compensação e princípios de redenção operando sobre a vontade, ou seja, causando a criação de dor quando pecamos e a liberação da dor quando a dor se torna muito intensa para o seu controle. Eventualmente, o desenvolvimento resulta na

redenção do ser da alma do ser humano ao ponto do humano natural perfeito, mas nenhum desenvolvimento adicional pode ser obtido sem desejo.

Conclusão

Princípios da Vontade Humana:

Os princípios da Vontade Humana permitem que a alma humana seja a criação no topo do sistema hierárquico, seja responsável, governe e seja compensada e redimida.

A vontade é impulsionada pela condição atual da alma e determina o que a alma fará automaticamente no momento atual, a menos que o desejo esteja envolvido em progredir ou regredir.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios da vontade humana, incluindo:

- Tentando usar a força de vontade para mudar
- Recusando-me a admitir minha condição emocional atual
- Recusando-se a admitir meu pecado
- Recusar a autoconsciência
- O orgulho
- Ser impulsionado pelo vício
- Agir de acordo com desejos desamorosos (fazendo com que minha condição de vontade se degrade)
- Negando a responsabilidade pela minha vontade (negando que tenho escolha)
- Culpar os outros pelo uso da minha vontade (minha dor passada, outras pessoas na minha vida), etc.

Princípios do Desejo Humano

Resumo

Os princípios de desejo humano:

- Garantem que todas as leis respondam ao desejo do ser humano
- Garantem que todas as leis satisfaçam o desejo usado em harmonia com o Amor de Deus e corrijam o desejo usado em desarmonia com o Amor de Deus
- Permitem o potencial de mudança, crescimento, desenvolvimento e transformação da alma humana em um ser divino com imortalidade, envolvendo os Princípios de Redenção e Transformação

Definição - Quais são os princípios

- A Lei deve responder ao desejo
- A Lei satisfará o desejo usado em harmonia com os Princípios de Deus
- A Lei corrigirá o desejo usado em desarmonia com os Princípios de Deus

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Permitir que a Criação Mais Elevada de Deus mude e cresça independentemente de sua corrente condição da alma ou fatores ambientais externos
- Permitir que a Mais Alta Criação de Deus experimente a felicidade de ter desejos satisfeitos em harmonia com o Amor
- Permitir que a Criação Suprema de Deus experimente a dor de ter desejos satisfeitos fora de harmonia com Amor satisfeitos
- Garantir que os humanos vejam o verdadeiro efeito de seus desejos sobre a criação
- Garantir que as Leis de Deus criem atrações baseadas no desejo
- Garantir que existam novos potenciais para os humanos com base no desejo
- Garantir que "o anseio" e o desejo estejam intimamente entrelaçados com a oportunidade de gratificação" [Aphraar no livro Through the Mists - Robert James Lees (Autor)]
- Novas potencialidades de Compensação, Responsabilidade, Governança, Redenção e os princípios de transformação são possibilitados pelo desejo humano

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que regem a alma humana
- Todas as leis que governam as criações da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus respeita e honra Seus Dons para os humanos
- Deus deseja generosamente que os humanos experimentem a alegria do desejo
- Deus sente que a verdadeira alegria é sentida por ter desejos amorosos satisfeitos
- O Amor de Deus fornece potenciais que resultam da expressão do desejo
- Deus quer que os humanos sejam seres desejosos com novas aspirações
- Deus sente que o desejo é uma parte essencial da vida
- Deus sente que o amor dá aos humanos o potencial de mudar

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

Envolver as leis da aerodinâmica só era possível para os humanos por alguém usando seu desejo com fé para entender as leis. O desejo é recompensado pelo conhecimento obtido.

Lei da Atração

Nosso desejo (expressão genuína da fé baseada na alma) determina o que atrair agora para permitir a mudança. Todas as atrações "satisfazem" nosso desejo atual, mesmo quando esses desejos não são amorosos. Desejos desamorosos podem ser medidos pela dor que eles criam.

Fome humana

Fome verdadeira em comparação com comer viciante. A verdadeira fome é um instinto animal necessário para a sobrevivência do corpo ligado a uma alma não desenvolvida. A fome viciante é um desejo de satisfazer as demandas de nossa condição emocional atual (nossa vontade).

Redenção da Alma Humana

Os princípios de redenção operam automaticamente para mudar a vontade, causando a criação da dor quando pecamos e a liberação da dor quando a dor torna-se intensa demais para suprimi-la dentro de nós.

Os princípios de redenção podem ser engajados com o desejo, fazendo uma escolha de perdão e arrependimento com fé em que a liberação emocional é benéfica, o que acelera rapidamente o processo de redenção.

Os princípios de redenção podem ser engajados com Deus, desejando sinceramente o amor e perdão (o desejo é arrependimento), que tem o benefício de preparar a alma através da oração para a recepção do Amor de Deus e o estabelecimento de um relacionamento com Deus.

Transformação da alma humana

A transformação da alma humana (no anjo divino) não é possível sem desejo. O desejo atrai os princípios da transformação em jogo nas leis operando sobre a alma humana, e o desejo de Deus também envolve o Desejo de transformar o humano através da transmissão do Amor de Deus na alma humana.

O resultado subsequente não é apenas um relacionamento crescente com Deus, mas, pela recepção do Amor de Deus, a transformação da própria alma em uma nova criatura com capacidades atuais e potenciais futuros aumentados.

Conclusão

Princípios do Desejo Humano:

Os princípios do Desejo Humano permitem o potencial de mudança, crescimento, desenvolvimento e transformação da alma humana em um ser Divino com imortalidade. O desejo é impulsionado pelo que a alma atualmente tem fé e determina o que a alma deseja em e para o seu futuro. Se a vontade e o desejo estiverem em harmonia, a mudança não é possível.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios do desejo humano, incluindo:

- O conceito de que o desejo deve ser suprimido para alcançar a iluminação espiritual
- Constantemente precisando ser inspirado
- Resistindo ao desenvolvimento de minhas próprias aspirações
- Resistindo ao desenvolvimento da fé
- Permanecendo ignorante do meu próprio potencial
- Recusar-se a reconhecer e responder aos meus próprios desejos (seja agindo de acordo com desejos amorosos ou removendo as causas de desejos desamorosos)
- Dizer a mim mesmo que tenho 'desejo' por algo quando minhas ações não refletem esse desejo e minha vontade não muda, etc.

Princípios da Redenção Humana

Resumo

Os princípios de redenção humana:

- Impõem compensação à vontade e ao desejo humano
- Garantem a redenção humana da vontade da alma para recuperar a alma humana de volta à sua condição original criada
- Incentiva o desejo de redenção divina para acelerar a recuperação da alma humana, começar a estabelecer e desenvolver um relacionamento com Deus, e pré-condicionar a alma, permitindo que a transformação no Divino comece

Definição - Quais são os princípios

- A Lei deve impor compensação por vontade e desejo
- A Lei assegurará a redenção humana
- A Lei encorajará a redenção divina

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Permitir que a alma se recupere de sua própria degradação
- Reparar o relacionamento pessoal da alma com todas as outras criações e consigo mesmo
- Permitir a remoção da dor e suas causas da alma
- Garantir a compensação por todos os pecados cometidos pela alma
- Estimular dentro da alma o desenvolvimento de um desejo por uma vida pessoal mais agradável e um efeito mais agradável em outras criações
- Educar a alma sobre os efeitos do pecado, e encorajar o arrependimento e o perdão em relação aos pecados cometidos contra si mesmo, outras Criações humanas, as leis de Deus, os princípios de Deus e o próprio Deus
- Educar a alma sobre sua própria falta de habilidade e poder para corrigir completamente os resultados do pecado sem a ajuda de Deus
- Encorajar a alma a desejar um relacionamento infinito sempre em expansão com Deus

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que regem a alma humana
- Todas as leis que regem o potencial da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- Deus deseja que os humanos se recuperem de sua própria degradação
- Deus deseja que os humanos entendam a causa de sua própria infelicidade
- Deus deseja relacionamentos íntimos entre os seres humanos individuais e entre humanos e outras criações
- Deus deseja um relacionamento pessoal amoroso com cada ser humano
- Deus recompensa o perdão e o arrependimento
- Deus deseja que os humanos percebam que precisam de Deus
- Deus deseja que os humanos exerçam o desejo em vez de serem motivados pelo medo ou forçados por lei
- Deus não guarda rancor dos pecadores e não os pune eternamente
- Deus não precisa de um "sacrifício" para perdoar pecados, Deus prefere obediência

Exemplos

Gravidade e aerodinâmica

Cada lei física tem propriedades embutidas que examinam a intenção e motivação do humano. Se a lei física for deliberadamente quebrada com a intenção de prejudicar a si mesmo ou a outra alma, então há penalidades muito severas impostas sobre a alma com essa intenção e motivação, mesmo que a intenção fosse apenas senti em vez de agir.

Lei da Compensação

A própria Lei de Compensação envolve a aplicação e inclusão de todos os princípios discutidos até este ponto. Os Princípios da Redenção Humana garantem que os princípios de compensação não sejam aplicados permanentemente à alma humana sem alguma característica corretiva; caso contrário, o resultado seria a alma humana nunca seria capaz de se recuperar da degradação.

Redenção do humano natural perfeito

Os princípios da redenção garantem que o ser humano, não importa como ele ou ela tenha usado sua vontade ou desejo, pode se recuperar de toda a degradação e retornar à sua perfeição original criada.

Desenvolvimento do relacionamento com Deus

Os princípios da redenção garantem que o ser humano não só possa redimir a si mesmo sem a ajuda de Deus, até o ponto de sua perfeição original criada, mas também pode começar a ser educado sobre a necessidade de um relacionamento completo com Deus e envolver a misericórdia de Deus para permitir que o comece a transformação de sua condição original criada em outra criatura, o Anjo divino. Os princípios da redenção permitem que o ser humano veja que precisa de Deus para completar o processo de redenção completa e, portanto, qualquer desenvolvimento posterior também deve exigir Deus.

Conclusão

Princípios de Redenção Humana:

Os princípios da Redenção Humana trabalham sobre a minha vontade de remover o pecado, a fim de me recuperar de volta à condição original criada (redenção humana). Se eu envolver meu desejo, os princípios da Redenção Humana também podem iniciar o processo de entrar em um relacionamento com Deus e, eventualmente, obter a imortalidade (redenção divina). O desejo de redenção divina acelerará a recuperação emocional da alma humana, começará a estabelecer e desenvolver um relacionamento com Deus e pré-condicionará a alma para permitir que a transformação no Divino comece.

Os seres humanos freqüentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de redenção humana, incluindo:

- Rejeitando o conceito de pecado
- Pecar deliberadamente
- Rejeitando a definição de amor de Deus
- Mantendo as definições humanas de amor
- Rejeitar o arrependimento
- Emoções e ações imorais e antiéticas
- Permanecendo ignorante
- Tentar reverter doenças e enfermidades por meios físicos, etc.

Princípios da Transformação Humana

Resumo

Os princípios da transformação humana:

- Permitem a transformação da alma humana, impulsionada pelo desejo, em uma alma Divina
- Permitem a absorção dos atributos de Deus pela alma humana impulsionada pelo desejo
- Permitem que toda a alma (ambas as metades) se una em plena autoconsciência
- Atribuem o dom da imortalidade à alma humana que se transforma
- Atribuem o potencial de expansão e expressão infinitas à alma humana

Definição - Quais são os princípios

- A lei permitirá a transformação do humano em Divino
- A lei oferecerá o potencial da imortalidade
- A lei oferecerá outros potenciais divinamente infinitos à alma humana
- A lei deve permitir que a alma crie novos universos cada vez maiores para permitir que a alma para a expansão e expressão infinitas da alma.

Objetivos - Por que os princípios são aplicados à lei

- Criar o potencial externo para que cada alma compreenda Deus e receba comunicação e substâncias de Deus
- Criar o potencial interno em cada alma para entender Deus e receber comunicação e substâncias de Deus
- Garantir que a alma com desejo possa se expandir em suas capacidades internas e consciência suficiente para apreender, compreender, receber comunicação e substâncias de Deus
- Permitir que a alma com desejo tenha uma prova indiscutível do Amor Pessoal de Deus e também, como resultado de receber o Amor de Deus, a Existência e o Caráter de Deus
- Garantir que a alma com desejo possa completar a transformação necessária para se tornar Divina
- Permitir que partes substantivas dos atributos e do caráter de Deus sejam absorvidas pela alma humana
- Garantir que a alma humana seja capaz de se tornar imortal
- Garantir que a alma humana tenha um potencial infinito
- Garantir que toda a alma possa se tornar autoconsciente

Aplicação - A criação e leis afetadas

- Todas as leis que governam a expressão do desejo da alma humana
- Todas as leis que governam o potencial da alma humana
- Efeito secundário em todas as leis e em toda a criação

Revela - O que os princípios revelam sobre Deus

- O Amor de Deus é infinitamente generoso
- O Amor de Deus não força a transformação nas almas inconscientes
- O Amor de Deus responde ao desejo e anseio sinceros
- Deus tem um interesse pessoal em cada pessoa e em sua felicidade
- Deus deseja que os humanos entendam como Deus se sente
- Deus deseja que os humanos se tornem imortais (garante viver para sempre)
- Deus tem princípios e leis que governam o fluxo, a recepção e a transmissão de amor de qualquer fonte
- Deus deseja compartilhar os atributos e substâncias de Deus com todos os seus filhos
- Deus deseja uma comunicação aberta com todos os Seus filhos

Exemplos

Oração

A oração não é governada por leis que contidas em qualquer universo. Desde que a oração começa na alma e entra na alma de Deus (que não está contido dentro de qualquer universo, mas que contém todos os universos e universos potenciais infinitamente), as leis que governam a transformação da alma humana transcendem todos os universos. Os princípios de transformação permitem que as leis que governam a oração existam e operem dentro e fora das leis que governam todos os Universos.

A oração é uma emoção sentida dentro da alma, mas como a alma está conectada a os dois corpos, a oração parece vir dos corpos. Se a oração viesse do cérebro existente dentro do corpo, seria limitada pelas leis atualmente descobertas do universo físico e operaria na velocidade da luz, e se Deus estivesse tão perto quanto a estrela mais próxima, levaria 8 anos para transmitir a oração do corpo a Deus, e mais 8 anos para receber uma resposta.

Recepção do Amor de Deus

O Amor de Deus existe fora de todos os universos. Os princípios de transformação permitem que o Amor de Deus seja recebido pelas almas que se percebem como estando dentro do universo físico, e permite que essas almas ganhem consciência da condição de união e que se expandam além do universo da alma para universos de tamanhos sempre crescentes.

A alma Inconsciente

A alma unificada inconsciente não existe e não pode existir dentro do universo físico. A alma inconsciente permanece dentro do universo da alma enquanto se conecta em 2 pares de

corpos (físico e espiritual) através do processo de encarnação instintiva, a fim de se envolver no estágio embrionário de aprender sobre si mesma.

Os corpos físico e espiritual são requeridos pela metade da alma para que a metade da alma experimente o universo físico e espiritual. Isto permite que a metade da alma seja educada sobre o amor, a interdependência, a masculinidade e a feminilidade, e um grande número de outros tópicos.

Condição de União da Alma

A união da alma é a condição de ser completamente autoconsciente como uma alma unificada. Os corpos físico e espiritual não podem entrar no universo da alma, mas através dos princípios da Transformação não existe apenas no universo da alma, mas potencialmente pode expandir-se para universos hierárquicos cada vez maiores feitos de diferentes substâncias e com um tamanho maior, mas ainda contidos no infinito.

Conclusão

Princípios da Transformação Humana:

Os princípios da Transformação Humana são os princípios mais complexos que governam as Leis de Deus e a Criação Mais Elevada de Deus, criam leis que existem fora de todos os universos atuais e também fora de quaisquer novos universos potenciais que possam existir. O desejo e a recepção do Amor de Deus é o mecanismo controlado pelo ser humano pelo qual ocorre a transformação da alma em uma criatura Divina, e a alma transformada torna-se completamente autoconsciente, recebe o dom da imortalidade e tem o potencial de expansão e expressão infinitas.

Os seres humanos frequentemente justificam e minimizam desejos, atitudes, emoções, pensamentos e ações que se opõem aos princípios de transformação humana incluindo:

- Rejeitando a Deus
- Rejeitando o amor de Deus
- Rejeitando a verdade de Deus
- Rejeitando os princípios e leis de Deus
- Rejeitando a fé
- Rejeitando o potencial de uma vida após a morte espiritual
- Crenças agnósticas ou ateístas
- Crenças religiosas em desarmonia com o Amor e a Verdade de Deus
- Envolver-se deliberadamente em comportamento desamoroso
- Desejando ignorância
- Mantendo as definições humanas de amor
- Desejando permanecer autossuficiente
- Crer 'Eu sou Deus'
- Arrogância, narcisismo e desejo de manter a autopercepção atual

- Agarrar-se a emoções que resistem à recepção do amor (de qualquer fonte), etc.